

Lei pune uso de tablet e celular em sala de aula

Santos. Advertência, realização de trabalho escolar e até suspensão estão entre as penalidades para quem desrespeitar a lei

No próximo dia 4 de fevereiro 30 mil alunos voltam às aulas em Santos e terão que se acostumar com uma nova norma. O uso de celulares e tablets só será permitido se autorizado e supervisionado pelo professor responsável durante a aula. A lei, de autoria do vereador Antonio Carlos Banha Joaquim (PMDB), foi sancionada no final do ano passado pelo prefeito Paulo Alexandre Barbosa.

"O aluno precisa entender que o uso desses equipamentos muitas vezes atrapalha a aula. Alguns alunos ficam mais interessados em trocar SMS e acessar as redes so-

ciais, através da internet, do que no conteúdo que o professor está lecionando", afirmou a secretária de Educação Jossélia Fontoura.

Pela lei, caso algum aluno seja visto utilizando os aparelhos sem autorização, poderá receber desde advertência a ter a obrigação de realizar trabalhos de pesquisa, indicados pelo professor ou pela direção da escola, ter os pais convocados a comparecer ao colégio e até mesmo ser suspenso. "Não queremos punir ninguém. Vamos conversar com o aluno. No próximo semestre vamos comprar notebooks, tablets e modernizar

nosso laboratório de informática para que a tecnologia seja usada de forma correta na sala de aula".

Para a professora Marly Saba Moreira, coordenadora do curso de pedagogia da Unisantos, a internet já se tornou uma compulsão. "Esse uso desmedido da internet já virou uma doença. Eu sou professora e tenho problemas com crianças, adolescentes e adultos. É preciso ter um controle".



ANA PAULA SANTOS
METRO SANTOS

VOX POP

Você concorda com a proibição de uso de celulares e tablets em salas de aula?



"Eu sou a favor da lei porque o uso de celulares e tablets só atrapalha a aula. A molecada só quer saber de ficar na internet e não presta atenção na matéria."

JOÃO PIERRI SILVA, 24 GARÇON



"Hoje em dia todo mundo é movido a internet. Eu acho que proibir é impossível. O ideal seria incorporar essa tecnologia nas salas de aula para prender a atenção dos alunos."

SUELI NEVES, 50, FUNCIONÁRIA PÚBLICA